

UFFS

Acesso definitivo ficou mais difícil

Emenda parlamentar que destinava verba ao município para a realização da obra foi suspensa no último dia 29. Administração explica que não conseguiu mais dinheiro para completar o valor do projeto

Efapi – Foi no ano passado que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) iniciou suas aulas no campus definitivo. Entretanto, os prédios da nova infraestrutura ainda contrastam com as condições da estrada que liga a SC-283. Com um acesso secundário construído pela administração em 2013, o definitivo ainda não pode sair do projeto.

Segundo o termo de compromisso assinado em 2009 pela UFFS, Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a administração municipal, a prefeitura tem a responsabilidade de implantar o acesso viário pavimentado. Sem verbas suficientes desde

então, foi possível apenas o construção de um secundário, com custo aproximado de R\$ 403 mil.

No dia 29 de maio a prefeitura de Chapecó perdeu uma emenda parlamentar que destinava R\$ 987,6 mil para a realização da obra. Os recursos da emenda Nº 19760003 do final de 2010, de autoria do ex-deputado federal Claudio Vignatti (PT), era destinado aos serviços de pavimentação, drenagem, calçadas e sinalização do acesso a UFFS.

Em 2011 o recurso foi empenhado pelo deputado federal Pedro Uczai (PT) e estava desde o dia 30 de dezembro de 2011 a disposição da prefeitura em uma conta da Caixa

Econômica. O término da vigência da destinação do recurso foi em 30 de março deste ano e o prazo para prestação de contas finalizou em 29 de maio.

Conforme informação do Ministério das Cidades, a obra ficou orçada muito acima do valor da emenda que existia, e a prefeitura deveria buscar o restante dos recursos para viabilizar a construção e cumprir com a responsabilidade assinada pelo então prefeito João Rodrigues (PSD) na época de implantação da universidade e reafirmado em 2010 pelo atual prefeito José Caramori (PSD).

Os vereadores Marcilei Vignatti (PT) e Cleiton Fossá (PT)

estiveram em Brasília na semana passada e obtiveram a informação. “A gente já não conta com a prefeitura. Nós protocolamos novamente os valores para a construção do acesso. Não vemos outra alternativa a não ser essa relação direta com o governo Federal”, disse Marcilei.

FALTA DE ORÇAMENTO

Em nota a prefeitura de Chapecó explicou que o recurso da emenda não foi utilizado em razão de o projeto total envolver, na época, recursos na ordem de R\$ 8 milhões. “O município não dispunha do restante do valor para executar

a obra. Sem previsão orçamentária não há condições legais para licitar a obra”, informa a nota.

Ainda de acordo com a administração municipal, houve sim uma busca pela verba junto a deputados federais, porém, sem resposta até a data final para a prestação de contas. Um exemplo disso ocorreu du-

rante a realização da última Efapi, no Fórum Parlamentar Catarinense, quando o prefeito José Caramori entregou aos deputados federais um documento que solicitava recursos para completar o montante necessário para a construção total do acesso. Porém, esse valor não chegou aos cofres do município.

Posicionamento da UFFS

A assessoria da UFFS informou que mantém o mesmo posicionamento e espera que a prefeitura cumpra com o acordo firmado na implantação da universidade. A instituição reitera que não irá destinar recursos próprios para viabilizar algo que é de responsabilidade da administração municipal. Além disso, destaca que nos demais locais onde a UFFS possui campus as prefeituras já cumpriram com o compromisso de pavimentação do acesso.